

28 Setembro'20



Ensemble Darcos

José Pereira - Violino

Reyes Gallardo - Viola

Filipe Quaresma - Violoncelo

Helder Marques - Piano

Nuno Côrte-Real, direção musical

Programa

B. Beirão (n. 1997)

Inquietações, para violino, viola, violoncelo e piano*

A. Lisboa (n. 1998)

Poema Sonoro Nº1, para trio de cordas e piano*

R. Schumann (1810-1856)

Quarteto para piano e cordas em mi bemol maior (op. 47)

I. Sostenuto Assai – Allegro Ma Non Troppo

II. Scherzo: Molto Vivace

III. Andante Cantabile

IV. Finale: Vivace

Ensemble DARCOS

O Ensemble Darcos é um dos mais prestigiados grupos de câmara portugueses da atualidade. Foi criado em 2002, pelo compositor e maestro Nuno Côrte-Real, e tem como propósito a interpretação dos grandes compositores europeus de música de câmara, como Beethoven, Brahms ou Debussy, e a música de Côrte-Real; esta relação confere-lhe contornos de projeto de autor. Em termos instrumentais, o Ensemble Darcos varia a sua formação consoante o programa que apresenta, de duos a quintetos, até à típica formação novecentista de quinze músicos, tendo como base os músicos Filipe Quaresma, Gaël Rassaert, Helder Marques e Reyes Gallardo. Para o efeito convida regularmente músicos de excelência oriundos de várias regiões do globo, destacando-se, entre outros, o violoncelista Mats Lidström, os violinistas Massimo Spadano, Giulio Plotino e Junko Naito, o pianista António Rosado, a violetista Ana Bela Chaves, ou o percussionista Miquel Bernat. Interpreta regularmente programas líricos, onde tem convidado alguns dos mais importantes cantores portugueses da atualidade, tais como Eduarda Melo, Luís Rodrigues, Dora Rodrigues, Lara Martins ou Job Tomé. Desde 2006 o ensemble Darcos efetua uma residência artística em Torres Vedras, tendo iniciado em 2008 a TEMPORADA DARCOS, série de concertos de música de câmara e sinfónicos. Da sua atividade concertista, destacam-se os concertos na sala Magnus em Berlim, em Outubro de 2007, na interpretação do Triplo Concerto para violino, violoncelo, piano e orquestra de Beethoven, na igreja de St. John's Smith Square, em Londres, com direção musical de Nuno Côrte-Real, e a participação regular nas últimas edições dos Dias da Música, em Lisboa. No verão de 2014, apresentou-se no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim. Em Janeiro de 2010, o Ensemble Darcos gravou para a rádio Televisão Portuguesa uma série de canções de Cole Porter com os cantores Sónia Alcobaça e Rui Baeta, programa apresentado em Lyon, França, em parceria com a Camerata du Rhône. O CD Volupia, primeiro trabalho discográfico do grupo e inteiramente dedicado à obra de câmara de Nuno Côrte-Real, foi lançado em Outubro de 2012 pela editora Numérica. Seguiram-se "Mirror of the Soul" (Odradek 2016), "Agora Muda Tudo" (Odradek 2019) e, mais recentemente, "Cante" (Odradek 2020).